

## Os campos de petróleo de Rio das Ostras

Que Rio das Ostras recebe *royalties* você já sabe. Mas já se perguntou de onde vêm estes recursos? Para entendermos melhor, precisamos conhecer alguns conceitos importantes, citados abaixo em linguagem mais acessível:

**Bloco:** porção do território marítimo, de profundidade indeterminada, onde uma empresa ou consórcio adquire, por meio de licitação, o direito explorar (procurar) e produzir petróleo.

**Campo:** Área produtora de petróleo ou gás natural a partir de um reservatório contínuo ou de mais de um reservatório, a profundidades variáveis, abrangendo instalações e equipamentos destinados à produção.

**Poço:** Perfuração, situada no campo de produção, onde se faz a extração de petróleo e/ou gás.

Na [segunda edição do boletim Rede Territórios do Petróleo - Rio das Ostras](#), abordamos como um município é considerado produtor, a partir da noção de confrontação. Nesta edição, veremos quais são os campos confrontantes com Rio das Ostras e o peso de cada um deles na composição dos *royalties* repassados ao município. Antes, porém, vale lembrar que a distribuição dos recursos segue critérios diferentes para as parcelas até 5% e acima de 5%, como informado na [edição 03](#).

Na parcela até 5%, os *royalties* de Rio das Ostras vêm de toda a produção do Estado do Rio de Janeiro. Em março de 2018, esta receita (*royalties* até 5%) foi de R\$ 4.531.260,04 (quatro milhões, quinhentos e trinta e um mil, duzentos e sessenta reais e quatro centavos). O valor está na planilha publicada no site da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#). Na parcela excedente a 5%, os *royalties* provêm especificamente dos campos confrontantes com Rio das Ostras, conforme tabela a seguir.

**Tabela 1:** Composição do valor de *royalties* excedentes a 5% de acordo com os campos geradores das receitas – março 2018

<b>Campo</b>	<b>Royalties excedentes a 5% por campo (R\$)</b>	<b>Total de royalties excedentes a 5% (R\$)</b>
Barracuda	907.727,14	
Anequim	875,96	
Bagre	1.986,00	
Cherne	236.616,51	
Congro	35.266,80	
Corvina	38.800,55	
Malhado	43.501,32	
Marlim	3.069.991,32	
Marlim Leste	1.362.665,24	
Marlim Sul	1.295.879,37	
Namorado	237.830,02	
Parati	100,59	
Peregrino	227.922,15	
Viola	-	
Voador	6.899,87	
		7.466.062,83

Fonte: Equipe de pesquisa do projeto Territórios do Petróleo (Keila de Almeida Ribeiro/ Gustavo Smiderle), com base em dados da ANP.

Por sua vez, a participação especial é gerada apenas por campos com grande volume de produção ou rentabilidade, conforme o [Decreto 2.405/1998](#). No segundo trimestre de 2018, cinco dentre os 15 campos confrontantes com Rio das Ostras geraram o pagamento desta participação. O que mais contribuiu com o valor repassado ao município foi Marlim, com cerca de R\$ 6 milhões, como se verifica na tabela 2.

**Tabela 2:** Composição do valor de participações especiais (P.E.) repassadas a Rio das Ostras em 10/08/18 a partir dos campos que geraram os recursos

<b>Campo</b>	<b>P.E. para Rio das Ostras por campo (R\$)</b>	<b>Total P.E. para Rio das Ostras (R\$)</b>
Barracuda	974.567,24	
Marlim	5.987.514,90	
Marlim Leste	933.232,50	
Marlim Sul	3.630.320,76	
Peregrino	221.277,50	
		11.746.912,90

Fonte: Equipe de pesquisa do projeto Territórios do Petróleo (Keila de Almeida Ribeiro / Gustavo Smiderle), com base em dados da Petrobras.

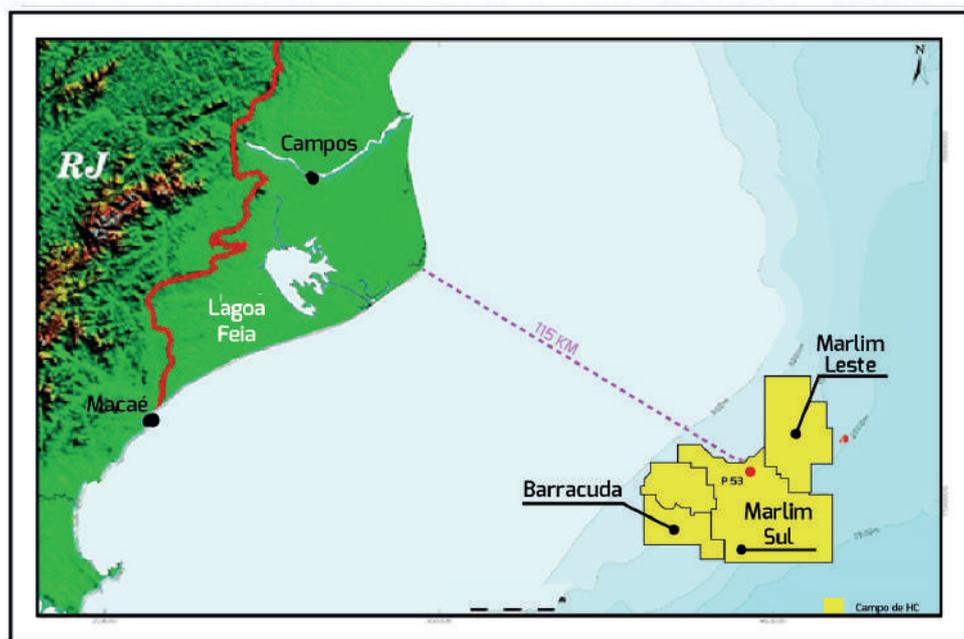
Quem consultar a série histórica dos repasses de *royalties* para Rio das Ostras vai perceber uma variação significativa de um ano para outro. Em 2014, por exemplo, o município recebeu R\$ 189,7 milhões, enquanto em 2016 o montante caiu para R\$ 84,7 milhões, como se pode verificar na tabela 3.

**Tabela 3:** Repasses totais de *royalties* a Rio das Ostras (RJ) de 2014 a 2018

Ano	Valor (R\$)
2014	189.794.271,44
2015	114.408.972,15
2016	84.710.770,77
2017	98.968.217,45
2018 até outubro	122.449.489,90

Fonte: ANP.

Em geral essas variações são determinadas pelas mudanças no preço do barril no mercado internacional e na cotação do dólar. Mas não se pode esquecer que a produtividade dos campos também tende a cair com o passar do tempo, até eles se esgotarem ou se tornarem economicamente inviáveis. Daí a ideia de que toda a riqueza produzida por meio do petróleo e gás deve ser fiscalizada por meio do controle social para garantir a melhoria da qualidade de vida para esta geração e as futuras.



O campo de Marlim Sul é um dos que mais geram rendas para Rio das Ostras  
Fonte: Petrobras.

O boletim Rede Territórios do Petróleo – Rio das Ostras é uma produção coletiva do Núcleo de Vigília Cidadã do município, com o auxílio e a moderação da equipe técnica do projeto e da Petrobras.

Endereço: Avenida Beira-Rio, 25 - Bairro Nova Esperança - Rio das Ostras/RJ  
(22) 99917-9801